

RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PIBID/BIOLOGIA: O USO DE FERRAMENTAS DIGITAIS COMO ESTRATÉGIAS NO ENSINO REMOTO

Natália Eugénia Kulivela¹

Nicola Viriato²

Wesley Nerivan Dos Santos Mendonça³

Vanessa Lúcia Rodrigues Nogueira⁴

RESUMO

Perante o cenário de distanciamento social causado pela pandemia, as escolas e suas atividades foram suspensas, o que comprometeu o cenário educacional. No entanto, o ensino remoto tornou-se uma alternativa para as instituições de ensino, fazendo com que as ferramentas digitais ganhem espaços no ambiente escolar, e ao mesmo tempo foi algo desafiador, especialmente para os docentes, estes precisaram se apropriar, rapidamente, de bases conceituais, teóricas e metodológicas, para redimensionar seus planejamentos didáticos e suas práticas pedagógicas, incorporando as ferramentas digitais como catalisadores de processos de ensino-aprendizagem. Partindo desse pressuposto, esse trabalho buscou relatar as potencialidades de uso de ferramentas digitais (WhatsApp e Google Meet) no desenvolvimento de duas atividades de Programa de Iniciação à Docência-PIBID-Biologia-2021, da Universidade de Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira-UNILAB, desenvolvidas na escola campo EEM Danísio Dalton Correa na cidade de Barreira. Metodologicamente, a pesquisa é de caráter qualitativo. Entre as atividades desenvolvidas nesse período, estão a criação de um grupo no WhatsApp entre os Bolsistas do PIBID e os estudantes da escola. Em seguida, iniciou-se a primeira atividade intitulada “Busca Ativa”, onde cada bolsista foi encarregado de enviar mensagens para um aluno com objetivo de saber da situação escolar do estudante e motivá-lo a participar das atividades escolares. A segunda atividade denominada de “Plantão tira dúvidas”, foi desenvolvida por meio de Google Meet, semanalmente, com objetivo de trabalhar conteúdos abordados nas aulas e questões para o ENEM. Percebe-se que ao longo do desenvolvimento dessas atividades, há interação entre os alunos e bolsistas, o que contribui significativamente no processo de ensino-aprendizagem dos estudantes, mesmo perante as limitações causadas pela pandemia. Portanto, vale salientar a importância da continuidade do PIBID, pois contribui significativamente na formação inicial de professores e promove a interação entre as escolas de ensino básico e de ensino superior.

Palavras-chave: Ensino remoto; Ferramenta digitais; Pibid; biologia.

ICEN- Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, Auroras, Discente, kulivela95@gmail.com¹

ICEN- Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, Auroras, Discente, viriatonicola4@gmail.com²

ICEN- Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, Auroras, Discente, wesllynerivan@gmail.com³

ICEN- Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, Auroras, Docente, vanessa.nogueira@unilab.edu.br⁴

INTRODUÇÃO

O ensino remoto está sendo utilizado pelas instituições de ensino nesse período de isolamento social devido a pandemia. Para Silva et al., (2020), o modelo de ensino remoto durante a pandemia é desafiador para todos os docentes que precisam se apropriar, rapidamente, de bases conceituais, teóricas e metodológicas, para redimensionar seus planejamentos didáticos e suas práticas pedagógicas. Nesta linha de pensamento, pode-se afirmar que as ferramentas digitais são recursos que facilitam a comunicação e o acesso à informação, através de computadores, tablets e smartphones. O que para Barbosa (2018), sublinha que as ferramentas digitais fizeram transformações operacionais no universo educativo. Várias plataformas digitais vêm sendo utilizadas, como Google Meet, Zoom Meetings, Skype, Microsoft teams, Jitsi Meet para promover um encontro virtual e possibilitar que mesmo os alunos, em casa, pudessem manter uma interação online através de vídeos, áudios, textos, imagens. Para Frenette (2020), as ferramentas digitais como WhatsApp e Telegram estão sendo utilizadas como canais de comunicação entre alunos e professores, em caso de dúvida. O presente trabalho trata-se de um relato de experiência do PIBID/Biologia no ensino remoto, sobre o uso de ferramentas digitais como uma estratégia facilitadora do ensino no período pandêmico. Ressaltando que ensinar a distância não é fácil, o que torna necessário buscar alguns recursos que possam ajudar os alunos na compreensão de alguns conteúdos dados em sala de aula.

METODOLOGIA

Esse trabalho apresenta abordagem qualitativa, relatando as experiências vivenciadas pelos bolsistas PIBID-Biologia, com o uso das ferramentas WhatsApp e Google Meet de maneira pedagógica, no desenvolvimento de atividades realizadas com estudantes da escola campo EEM Danísio Dalton Correa, em 2021. Para tornar a metodologia mais didática relata-se duas atividades a seguir: Primeira atividade: "Busca Ativa" dos alunos via WhatsApp. Essa atividade foi desenvolvida usando o aplicativo de mensagens WhatsApp, na qual cada bolsista entrou em contato com os estudantes com o objetivo de saber como estava sua situação escolar, sua aprendizagem e seus desafios no período remoto, além de motivá-los a realizar as atividades e participar das aulas remotas da escola essa atividade foi desenvolvida durante um mês. Segunda atividade: "Plantão Tira-Dúvidas" Essa atividade foi realizada usando o aplicativo de mensagens WhatsApp e a plataforma de encontros virtuais Google Meet. No "Plantão Tira-Dúvidas" eram marcados encontros de quatro horas semanais, para a discussão e esclarecimento de dúvidas de conteúdos e questões do ENEM, entre os integrantes do projeto (PIBID-Biologia) e estudantes da escola EEM Danísio Dalton Correa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O WhatsApp além de ser um meio de troca de mensagens, ele pode ser incorporado na educação servindo como meio de interação entre os estudantes e o professor, facilitando na comunicação, para sanar as dúvidas ao decorrer da semana. Alencar et al. (2015, p. 789) afirma que "o WhatsApp é uma ferramenta rápida e eficaz para comunicação entre todas as partes do cenário educacional". Valente (1991), afirma que a interação com o uso das tecnologias propicia um ambiente riquíssimo e bastante efetivo que contribuem no processo ensino aprendizagem da leitura. Deste modo os aprendizes interessam-se pelas novas tecnologias e aprendem com elas no momento em que lhes é possibilitado o acesso a estas ferramentas. Em especial, o uso das tecnologias, o uso da leitura de imagens estimula o interesse das crianças por serem dinâmicas, lúdicas e atrativas; e as letras e os ícones representam signos que elas precisam para descobrir, desafiar e se apropriar para melhor utilizar as referidas mídias. Portanto além de facilitar na aproximação, destacamos também que a ferramenta Google Meet, ajudou bastante na realização de diversas atividades no PIBID, uma vez que vivenciamos momento muito difícil a pandemia, e com essas ferramentas foi possível realizar

palestra, debate, plantão tira dúvida e busca ativa dos alunos sobre as Tecnologias de Informação e Comunicação, Demo (2008), ressalta que toda a proposta que investe na introdução das TICs na escola só pode dar certo passando pelas mãos dos professores. O que transforma tecnologia em aprendizagem, não é a máquina, o programa eletrônico, o software, mas o professor, em especial em sua condição socrática.

CONCLUSÕES

A experiência do PIBID com o uso das ferramentas digitais como estratégias no ensino remoto foi definida como sendo uma mudança criativa e eficaz para o auxílio do aluno em receber o conteúdo e extrair dele o que realmente é essencial para a sua vida acadêmica e profissional. A internet permite que todos expressem seus conhecimentos e deem opiniões, o que traz à tona a experiência prévia dos alunos com uma vasta diversidade de estudos e conhecimentos. No atual cenário educacional, o ensino requer o uso das tecnologias digitais, como procedimentos didáticos que promovam a aprendizagem dos conteúdos com fins de proporcionar a inserção do aluno nas variadas atividades sociais.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Deus pela saúde que nos concedeu para a realização deste trabalho, os bolsistas do PIBID que contribuíram de alguma forma para a realização dessa atividade, a coordenadora do PIBID de biologia, a nossa supervisora, a capes e a Unilab.

REFERÊNCIAS

- ALENCAR, Gersica Agripino; PESSOA, Américo dos Santos; SANTOS, Ana Katarine; CARVALHO, Solange; LIMA, Hommel. WhatsApp como ferramenta de apoio ao ensino. In: IV CONGRESSO BRASILEIRO DE INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO, Maceió, Anais eletrônico... Maceió: Universidade Federal de Alagoas, 2015.
- BARBOSA, Vivian Antunes. A Importância da utilização de ferramentas digitais no ensino fundamental, 2018. Monografia (Especialização em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino)- Polo UAB do Município de São José dos Campos/SP. Universidade Federal Tecnológica de Paraná. São José dos Campos/SP 2018. Disponível em: <https://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/20572/1/importanciaferramentasdigitaisensino.pdf> . Acesso em: 20/03/2022
- DEMO, Pedro. Aprendizagens e novas tecnologias. Revista Brasileira de Docência, Ensino e Pesquisa em Educação Física - ISSN 2175-8093 - Vol. 1, n. 1, p.53-75, Agosto/2009. Disponível em: https://hugoribeiro.com.br/biblioteca-digital/Demo-Aprendizagens_novas_tecnologias.pdf . Acesso em: 20/07/2022.
- FERRETE, Anne Alilma Silva Souza. WhatsApp em práticas de ensino e aprendizagem em tempo de pandemia WhatsApp in teaching and learning practices in pandemic times whatsapp en las prácticas de enseñanza y aprendizaje en tiempos de pandemia. Anais do XIV Colóquio internacional de educação e contemporaneidade -24/09/2020, São Cristóvão/SE. 2020. Disponível em: <https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/13730/15/14> . Acesso em: 24/04/2022
- SILVA, Maria José Sousa; SILVA, Raniele Marques. Educação e ensino remoto em tempos de pandemia: desafios e desencontros. 2020 CONEDU-Congresso em Educação. Disponível em: https://editorarealize.com.br/editora/ebooks/conedu/2020/ebook3/TRABALHO_EV140_MD7_SA100_ID1564_0



VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA

A Universidade pós-isolamento social: desafios, expectativas e perspectivas

6092020174025.pdf . Acesso aos 18 de maio de 2022, às 10: 55 minutos.

VALENTE, José. Armando. Computadores e conhecimento: Repensando a Educação. ed.2, p. 12-38.

Universidade Estadual de Campinas. 1991.

